

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Compreendendo a formação do Policial Militar no Brasil

Um Mapeamento Sistemático de Literatura

Resumo: Este artigo, recorte de uma pesquisa realizada no âmbito de um programa de pós-graduação de mestrado profissional, busca estruturar a produção acadêmica de maior expressão no campo da formação do policial militar no Brasil, por meio do método de Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), demonstrando evidências a partir de estudos primários já publicados e identificando eventuais lacunas relacionadas ao referido campo de estudo. O Mapeamento Sistemático da Literatura sobre a formação e o ensino policial, seguiu um protocolo metodológico que permitiu explorar e atualizar o conhecimento sobre o campo de estudo. Os resultados do MSL indicam que existe uma lacuna na estrutura da formação do policial militar, quando os programas dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento implementam nos currículos as disciplinas humanistas, mas não utilizam metodologias de ensino ativo. Desta forma, precisa-se de ações formativas inovadoras com o uso de tecnologias metodológicas educacionais como as metodologias ativas, ampliando a oferta de formação continuada para instrutores de policiais com práticas nelas.

Palavras-chave: Formação. Polícia Militar. Mapeamento Sistemático de Literatura.

Understanding Military Police training in Brazil

A Systematic Mapping of Literature

Abstract: This article, an excerpt from research carried out within the scope of a professional master's postgraduate program, seeks to structure the most important academic production in the field of military police training in Brazil, through the Systematic Mapping of Literature (MSL), demonstrating evidence from primary studies already published and identifying possible gaps related to the field of study. The Systematic Mapping of Literature on police training and teaching followed a methodological protocol that allowed exploring and updating knowledge about the field of study. The MSL results indicate that there is a gap in the structure of military police training, when the Training and Improvement Course programs implement humanistic disciplines in the curricula, but do not use active teaching methodologies. In this way, innovative training actions are needed with the use of educational methodological technologies such as active methodologies, expanding the offer of continuing training for police instructors with practices in them.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

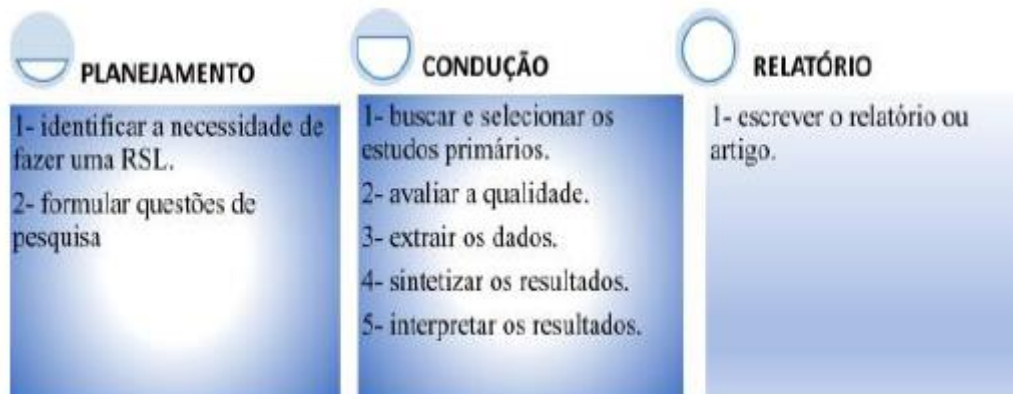
Keywords: Training. Military police. Systematic Literature Mapping.**1 Introdução**

Neste artigo, apresenta-se o Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL), realizado por um método que possibilita coleta e levantamento dos dados de estudos primários difundidos em bases de dados eletrônicos (informatizados), a fim de construir um roteiro de leitura do conhecimento produzido sobre a formação policial.

Com esse movimento, pôde-se adquirir maior compreensão acerca do problema investigado e delimitar com melhor lucidez o objeto de estudo. A partir deste roteiro de leitura, identifica-se nos trabalhos primários o foco nas estratégias formativas para o ensino policial, como inventário desta pesquisa, que, sintetizados os achados, identificam-se algumas lacunas nesse tema. Essa busca identifica: i) as metodologias utilizadas na formação policial; ii) algumas ações formativas utilizadas na formação policial; e, iii) como acontece essa formação.

Nos passos seguidamente, será possível identificar como se deu a execução deste MSL que seguiu os critérios de Kitchenham e Charters (2007), demonstrado na Imagem 1.

2

Imagem 01. *Etapas para uma RSL ou MSL.*

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Fonte: Elaboração própria (2023).

Nas seções posteriores serão discutidos cada uma das etapas do MSL realizado para este mapeamento sobre a formação e o ensino policial, que seguiu um protocolo metodológico que permitiu explorar e atualizar o conhecimento sobre o campo de estudo.

2 Planejamento do Mapeamento Sistemático da Literatura

A busca foi realizada a partir do planejamento de um protocolo para verificar, em primeiro momento, a necessidade de se fazer um Mapeamento Sistemático de Literatura viável para o assunto pretendido. Assim, buscou-se sistematizar o conhecimento produzido na literatura com recorte temporal de cinco anos para referenciar esta pesquisa científica. Depois dos testes de busca sobre como se encontra a produção acadêmica voltada à formação de policiais e agentes da segurança pública, decidimos seguir em frente com o Mapeamento Sistemático de Literatura conforme as orientações dos especialistas (MATOS; COELHO; BITTENCOURT, 2019).

Nessa fase de testes, a busca foi feita na plataforma Google Acadêmico, ferramenta de pesquisa do Google que permite localizar literatura acadêmica (trabalhos, relatórios, artigos) em periódicos científicos ou outras fontes especializadas, por se tratar de um site que retorna trabalhos de forma mais ampla, ainda que fora de indexadores especializados. Isso permitiu, em um primeiro momento, mensurar o campo de estudo para depois buscar nos sites especializados os trabalhos acadêmicos que trazem em seu escopo a formação do policial como tema central de estudo.

2.1 Questão da pesquisa

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

As questões norteadoras para este mapeamento sistemático de literatura buscaram o melhor sentido de investigação exploratória para aproximar as chances de sucesso no retorno dos trabalhos primários e a qualidade de seus conteúdos (MATOS; COELHO; BITTENCOURT, 2019).

Não obstante, utilizou-se um *tesauro* de palavras, com auxílio de um acrônimo, para desenvolver duas Questões de Pesquisa (QP) deste Mapeamento Sistemático de Literatura:

QP1 - Como acontece a formação do Policial Militar no Brasil?

QP2 - Quais metodologias educacionais são usadas nesta formação?

Para chegar às Questões de Pesquisa - QP1 e QP2 – partiu-se da leitura do problema e do objetivo deste trabalho, desenvolvido um esquema para escolher os termos da *string* de busca.

Para Araújo (2020), uma QP pode ser construída a partir de acrônimos separados por blocos temáticos com objetivo de responder problemas, por exemplo: i) PICO que considera a População (P) ou paciente abordado, a Intervenção (I), a Comparação (C) e os desfechos (*Outcome*); ii) PICo considera a População (P), paciente ou problemas, o fenômeno de Interesse (I), e o Contexto (Co); iii) PICOT considera as perguntas-chave do PICO incluindo a letra (T) referente ao Tempo de duração da intervenção ou aplicação; iv) PICOD é uma variação do modelo PICO considerando o Desenho do estudo acrescentado à letra (D); v) SPICE traduzindo para o português refere-se ao Cenário, à Perspectiva, à Intervenção, à Comparação e à Avaliação; vi) Já SPIDER, traduzida para o português refere-se a uma Amostra, fenômeno de Interesse, Desenho, Avaliação e Tipo de pesquisa; vii) O acrônimo PCC corresponde a População, Conceito e Contexto; viii) O acrônimo ECLIPSE considera a Expectativa, o Cliente, a Localização, o Impacto, os Profissionais e o Serviço; e ix) O acrônimo TQO o (T) representa o Tema ou assunto principal, o (Q) Qualificador e o (O) Objeto da pesquisa, sendo essa última não destinada à busca de evidências, mas apenas ambientar o pesquisador o estado da arte.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Com isso, recuperou-se estudos primários sobre a formação na polícia, escolhendo a estratégia que permitiu formular uma *string* equalizando o objetivo ao problema da pesquisa e depois separando as palavras mais significativas, seguido o esquema: 01 – extração; 02 – conversão; 03 – combinação; 04 – construção; e 05 – uso (ARAÚJO, 2020).

Escolheu-se o acrônimo ECLIPSE visto no Quadro 1 abaixo, para recuperar trabalhos acadêmicos voltados à formação do policial, no serviço prestado em segurança pública, com a população policial militar, e a metodologia educacional nos cursos de formação de policiais ou instituições com formação similar como o Corpo de Bombeiros Militares e outras modalidades policiais.

É pertinente citar que a profissão do Bombeiro Militar, também possui sua formação orientada pela MCN ligada pela fiscalização e promoção das ações formativas segundo a legislação brasileira que, em alguns casos, faz parte da mesma estrutura administrativa da instituição Polícia Militar.

Quadro 01. Letras e significados do acrônimo ECLIPSE.

Letras	Significado	Conversão	Pergunta do acrônimo
E	Expectation	Expectativa	Quais melhorias ou inovações a informação trará para o serviço?
C	Client	Cliente	Quem são os clientes? Para quem o serviço tem utilidade?
L	Location	Localização	Onde fica o serviço?
I	Impact	Impacto	Quais os resultados esperados?
P	Professionals	Profissionais	Quem são os profissionais envolvidos?
SE	Service	Serviço	Para qual serviço esta informação será útil?

Fonte: Elaboração própria (2023).

Para definir os termos que consolida a questão de pesquisa deste MSL, seguiu-se as seguintes etapas: i) extração dos termos mais importantes que compõem o problema e os objetivos da pesquisa; ii) conversão ou adequação desses termos extraídos, utilizando o vocabulário controlado; iii) combinação dos termos naturais com sinônimos, variantes semânticas e de grafia; iv) montagem da *string* de busca utilizando operadores booleanos; v) uso dessa *string* em uma ou mais bases de dados.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Quadro 02. Apresentação da estratégia ECLIPSE.

Objetivo da pesquisa	Desenvolver um Curso de Formação Continuada para Instrutores da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, com base na Matriz Curricular Nacional, segundo o aporte da Aprendizagem Baseada em Problemas.					
Problema da pesquisa	A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) enquanto prática metodológica ativa inovadora, seguindo as orientações da MCN, contribui na profissionalização dos instrutores na Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte?					
Acrônimo	E	C	L	I	P	SE
Extração	formação do policial	policiais	segurança pública	educação policial	Policiais	curso de formação
Conversão	police officer training	police officer	public security	police officer education	Policermmam	training courses
Combinação	formação do policial; formação policial; capacitação policial	policiais; soldados; policial	segurança pública	educação policial	Policiais	curso de formação
Construção	("formação do policial" OR "formação policial" OR "capacitação policial")	(policiais OR soldados OR policial)	("segurança pública")	("educação policial")	(policiais)	("curso de formação")
Uso	Português: (("formação do policial" OR "formação de policiais" OR "formação policial" OR "capacitação policial") AND (soldados OR policial) AND ("segurança pública") AND ("educação policial") AND (policiais) AND ("curso de formação"))					
	Inglês: (("police officer training" OR "policeman" AND (soldiers OR police officer) AND ("public security") AND ("police officer education") AND (police) AND ("training courses"))					

Fonte: Elaboração própria (2023).

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Com este protocolo, pode-se mapear os estudos primários, a partir de uma série de termos e substantivos relacionados, a fim de estabelecer uma busca ampla de estudos comuns ao tema de pesquisa (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007).

Cabe também a reflexão do movimento de um levantamento bibliográfico, que transpassa a catalogação e permite visualizar o estado do conhecimento enquanto narrativa da produção acadêmica. Com dois momentos específicos, de caráter único na interação com a produção científica, além dos números quantificados do mapeamento, sua importância é fundamental para a leitura dos dados. Então, no primeiro momento, inventariar, e no segundo momento, imaginar tendências, ênfases, observar orientações metodológicas e teorias para responder perguntas que aproximam e diferenciam o trabalho acadêmico na história da área do conhecimento, na qual o próprio pesquisador está inserido (FERREIRA, 2002).

As fases deste mapeamento foram conduzidas com ajuda de especialistas da área da Educação, com orientações sobre o uso das bases de dados e a melhor forma de aplicar uma busca, segundo os limites oferecidos em cada sistema.

2.2 Condução do Mapeamento Sistemático de Literatura

Para responder às questões da pesquisa, seguiu-se o método que busca selecionar, quantificar e qualificar os estudos empíricos, para inventariar respostas sobre a produção do conhecimento em um período determinado. Isso possibilitou criar uma estratégia previamente definida e considerado um período específico. Recuperaram-se trabalhos que atenderam às palavras-chaves seguindo os critérios de inclusão e exclusão determinados, que inicialmente excluiu trabalhos que não suportaram a hipótese preferida na pesquisa, assim como selecionaram-se outros para referência bibliográfica. (MATOS; COELHO; BITTENCOURT, 2020).

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

2.2.1 Busca e seleção dos trabalhos primários

A busca final foi realizada nas bases eletrônicas de dados BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações); Periódicos Capes; SCIELO (Scientific Electronic Library Online); *Microsoft Academic*, com ajuda de um *thesaurus* eletrônico de palavras especializado para certificar os descritores sensíveis dessa busca e de um aplicativo de gerenciamento de referências com um arquivo em forma de pastas, que é uma ferramenta eletrônica para o armazenamento dos trabalhos no processo de inclusão, exclusão, com espaço para anotações sobre os motivos do selecionamento.

Inicialmente, o Tesouro Brasileiro da Educação (Brased), vocabulário controlado que reúne termos e conceitos, extraídos de documentos analisados no Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC), foi escolhido para verificar os termos utilizados na busca dos trabalhos acadêmicos, por ser de acesso livre e gratuito em ambiente virtual, com pasta e subpastas especializadas na área da Educação. Além de manter uma estrutura das relações hierárquicas dos termos, permite explorar e visualizar um resumo da produção acadêmica sensível ao descritor testado. Isso auxiliou o desencadeamento de um tesauro controlado de palavras para a construção da *string* de busca.

Para armazenamento dos trabalhos recuperados, escolheu-se o gerenciador de referências Zotero, ferramenta gratuita e fácil de usar para ajudar a coletar, organizar, citar e compartilhar pesquisas, como ferramenta para separação automática, desde os sites indexadores das bases de dados. Os trabalhos selecionados foram armazenados na sua biblioteca com opções no computador em arquivo na nuvem no sítio Zotero. Assim, organizou-se os trabalhos direto no aplicativo. Possui uma extensão instalada na barra de ferramentas dos navegadores para salvamento automático, bastando selecionar a pasta sem precisar abri-lo. Outra possibilidade é a extensão de referência automática instalada no editor de texto que já organiza os trabalhos citados direto nas referências.

2.2.2 Seleção de estudos e critérios de inclusão e exclusão

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

Os critérios de inclusão e exclusão deste estudo, visto no Quadro 3, fazem parte do protocolo para selecionar todas as publicações que retornaram dos bancos de dados digitais, segundo a forma e o modelo de publicação.

Quadro 03. Critérios de inclusão e exclusão.

Inclusão	Exclusão
Estudos primários relacionados à formação do policial	Estudos secundários e terciários
Estudos com link acessíveis via internet de forma gratuita	Acesso limitado e estudos duplicados
Estudos publicados a partir de 2016 até 2020 compreendendo cinco anos	Estudos com cinco páginas ou menos e literatura cinza
Estudos com até 10 ano de duração	Estudos que ultrapassam 10 anos de duração

Fonte: Elaboração própria (2023).

Desta forma, seguindo este protocolo pode-se nortear a extração dos dados dos trabalhos selecionados. Alguns critérios são definidos a partir de questões práticas das publicações como língua, tipo de publicação, período de publicação, entre outros. Em geral, são excluídos os estudos secundários, artigos resumidos, livros, relatórios técnicos, tidos como literatura “cinza” ou “cinzenta” que são publicados fora do arbítrio acadêmico habitual (MATOS; COELHO; BITTENCOURT, 2020).

2.2.3 Extração de dados

Os dados colhidos são revelados no título, nas palavras-chave e no resumo onde, em muitos casos, se comenta sobre a metodologia usada na coleta de dados daquele trabalho, os achados ou indicação para futuras pesquisas na área. Outros parâmetros como filiação, tipo da fonte, ano da publicação, link de acesso, metodologia de análise, questão ou hipótese do estudo e escopo foram analisados com ajuda de uma tabela no processador de texto *Microsoft Word*, para organizar e classificar os dados dos trabalhos retornados.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

2.3 Resultados do Mapeamento Sistemático de Literatura

Esta seção discute os trabalhos primários selecionados nas bases de dados eletrônicas com uso da *string*, contendo os termos “formação do policial”; "formação de policiais"; “formação policial”; “capacitação policial”; soldados; policial; “segurança pública”; “educação policial”; policiais; e “cursos de formação”. A partir de então, certificou-se a seleção equiparando os títulos dos trabalhos retornados na busca, as palavras-chave e o resumo com o escopo.

A *string* de busca foi testada na língua portuguesa e inglesa em todas as bases de dados escolhidas. Isso permitiu o retorno de trabalhos locais publicados em periódicos internacionais e alcançou trabalhos nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa. Por serem em sua maioria repositórios eletrônicos de origem latina, talvez por esse motivo o retorno dos trabalhos aponta para a localização de produções mais voltadas para os países de língua portuguesa e espanhola.

Optou-se pela criação de uma nova coleção no Zotero, na pasta “Minha Biblioteca”, no primeiro momento com os trabalhos organizados em: “Minha Biblioteca>nova coleção>MSL”, com pastas para cada base de pesquisa, com mais duas pastas dos trabalhos que foram excluídos e incluídos, para depois extrair e analisar os dados.

Percebe-se que os recursos de busca avançada das bases de dados e repositórios e a ferramenta de filtro diminuí consideravelmente a quantidade de trabalhos que surgem após o comando de busca, inverso ao uso apenas de uma *string* sem utilizar os filtros. Cada base de dados possui uma sensibilidade diferente para os operadores booleanos, por isso foi necessário combinar os descritores e dividir a *string* de busca em sub-*string*. Algumas bases de dados limitou a quantidade de descritores por busca.

A busca pelos trabalhos primários foi realizada no período de 01 de novembro de 2020 a 30 de janeiro de 2021, nas bases de dados com característica de informações especializadas

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

prioritariamente abertas, com revistas indexadas online, repositórios de universidades e bibliotecas virtuais.

Com esse procedimento, restaram 11 estudos para análise dos dados, com potencial para ser referenciados nesta pesquisa;

Dos trabalhos inicialmente retornados das bases de dados, usando a *string* de busca com os filtros internos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, para finalmente extrair os dados dos estudos primários, chegamos aos seguintes números:

- Para a base de dados BDTD retornaram 2 trabalhos e restaram 1;
- Para a base de dados CAPES retornaram 9 trabalhos e restaram 1;
- Para a base de dados SCIELO retornaram 8 trabalhos e restaram 2.
- Para a base de dados *Microsoft Academic* 18 retornaram trabalhos e restaram 7.

Essa consulta resultou em um total de 39 trabalhos retornados em relação a todas as bases de dados. Após os critérios de inclusão aos quais foram submetidos, restaram 11 trabalhos, consequência da rigorosa filtragem. A distância quantitativa entre os trabalhos retornados 39 (trinta e nove) e os 11 (onze) que restaram se deu, em grande parte, pela duplicação dos trabalhos em mais de uma base de dados e pela sensibilidade dos retornos ao descritor “educação”, fazendo retornar trabalhos genéricos da área.

Destes trabalhos selecionados, ficou estabelecido o recorte de tempo de cinco anos, compreendendo a produção entre os anos de 2016 até 2020, que está distribuída na linha do tempo conforme o ano de cada publicação dos estudos primários como visto no Gráfico 1, a seguir.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes



Fonte: Elaboração própria (2023).

Observa-se que a produção especializada em formação policial, conforme os critérios desta MSL, retorna poucas produções no recorte de tempo estabelecido.

O Gráfico 2 a seguir, afere o tipo de trabalho publicado e a instituição policial que serviu de lócus das pesquisas empíricas.

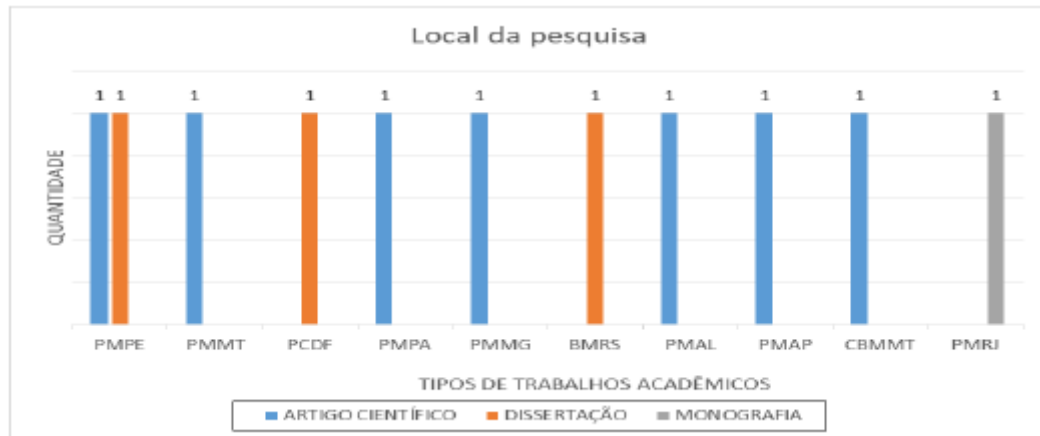
A Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) foi lócus de 01 (um) artigo científico e 01 (uma) dissertação; a Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT) foi lócus para 01 (um) artigo científico; a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) foi lócus de 01 (uma) dissertação; a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) foi lócus de 01 (um) artigo científico; a Brigada Militar, nome dado a Policial Militar do Rio Grande do Sul (BMRS) foi lócus de 01 (uma) dissertação; a Polícia Militar de Alagoas (PMAL) foi lócus para 01 (um) artigo científico; a Polícia Militar do Amapá (PMAP) foi lócus para um artigo científico; O Corpo de Bombeiro Militar do Mato Grosso (CBMMG) aparece como lócus de 01 (um) artigo científico e a Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMRJ) aparece como lócus de 01 (uma) monografia, perfazendo um total de 7 (sete) artigos científicos; 3 (três) dissertações e 1 (uma) monografia.

Gráfico 02. Pesquisas sobre a formação no âmbito da policial militar.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes



Fonte: Elaboração própria (2023).

Os 11 (onze) trabalhos primários selecionados, ficam classificados segundo sua referência, como visto no Quadro 4, com a numeração que será utilizada na análise desta pesquisa, trazendo o autor e o seu título completo.

Quadro 03. Estudos selecionados.

Trabalho	Referência	Título
T001	MELO; CARVALHO (2019)	A educação corporativa e as políticas públicas: influências e novos desafios para a formação do profissional de segurança pública.
T002	RONDON FILHO; SILVA (2017)	A socialização organizacional desenvolvida na Polícia Militar de Mato Grosso: o processo inicial e final da formação tecnológica policial da geração “y”.
T003	AMARAL (2019)	Aprendizagem Baseada em Problemas na formação policial: o caso da escola superior de polícia civil do Distrito Federal.
T004	BASSALO <i>et al.</i> (2020)	Autoeficácia e o desempenho de soldados da Polícia Militar.
T005	SILVA (2019)	Como nasce um "Caveira": O sofrimento como instrumento na formação de um policial de Operações Especiais de uma Corporação policial militar do Brasil.
T006	RODRIGUES (2020)	Educação policial e segurança cidadã: Análise da inserção da Matriz Curricular Nacional na Brigada Militar/RS e na forma de policiamento em

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura*Málio Patrício Cassemiro de Souza**Apuena Vieira Gomes*

		democracia.
T007	BEM; SANTOS (2016)	Entre a tradição e a inovação: A Matriz Curricular Nacional e a formação policial em Alagoas.
T008	PANTOJA; FERREIRA; LEÃO (2019)	O reflexo das políticas de educação em direitos humanos na formação do policial militar.
T009	FRANÇA; RIBEIRO (2019)	Um bombeiro pede socorro! Socialização, treinamento e sofrimento na formação do bombeiro militar.
T010	SILVA (2018)	A atuação do Pedagogo na Polícia Militar Brasileira: estudo sobre a Escola de Formação dos Soldados da PM do Estado do Rio de Janeiro.
T011	COUTO (2017)	Educação em direitos humanos na formação policial militar em Pernambuco: uma análise do curso de formação de soldados/2015.

Fonte: Elaboração própria (2023).

2.3.1 Resultados e Discussão

O trabalho de T001 traz uma investigação bibliográfica sobre Educação Corporativa e as políticas públicas, com olhar sobre a formação dos profissionais de segurança do Estado de Pernambuco. Destaca a influência da Matriz Curricular Nacional e das políticas educacionais do Brasil e seus desdobramentos para a formação dos policiais. Para os autores, as reflexões sobre os marcos normativos que envolvem as doutrinas e políticas da educação corporativa devem estar presentes na construção das novas ações estratégicas do ensino policial, pois afetam diretamente o desempenho profissional. Diante do novo cenário político e social atual, as normas conceituais merecem ser reformuladas e revisadas. É urgente a construção de projetos políticos pedagógicos para as escolas de formação dos profissionais policiais. Não fica de fora a necessidade de melhorar a estrutura física, o uso de equipamentos adequados conforme o avanço tecnológico e capacitar os profissionais envolvidos nas ações formativas.

O trabalho proposto por T002 busca entender como o perfil geracional “Y”, interfere no processo de socialização organizacional processado no Curso de Formação Tecnológica em Segurança Pública da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso. Os pesquisados nesse

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura*Málio Patrício Casseiro de Souza**Apuena Vieira Gomes*

trabalho possuem pleno domínio tecnológico, ambição, desejo de alcançar metas, desejo por respeito, valorização pela liberdade de expressão e gosto por mudança. As novas gerações de alunos policiais tentam se adaptar à organização de uma instituição total de rigoroso controle, contrapondo ao tipo de socialização “conectada”. Os autores entendem que a forma “castrense” na formação opera apenas uma ruptura biográfica ao indivíduo que adere ao comportamento militar estereotipado, sem convicção do porquê, não trazendo ganho significativo para sua formação profissional. Para eles, as práticas organizacionais devem ser pensadas para amenizar os conflitos advindos dos deslocamentos nas espacialidades sociais, sobretudo para retenção de talentos e diminuir a migração de profissionais para outras carreiras.

A dissertação elaborada por T003 propõe investigar a adequação da Aprendizagem Baseada em Problemas, para a formação policial com uma análise avaliativa do curso de pós-graduação da Polícia Civil do Distrito Federal, quanto ao uso da ABP como estratégia de ensino e aprendizagem. Partindo da revisão bibliográfica, o trabalho identifica os aspectos conceituais entre as orientações teórico-metodológicas dos princípios pedagógicos da Matriz Curricular Nacional e os fundamentos da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas. A análise do conteúdo sugere que todos avaliaram como positiva o desenvolvimento do curso por meio da ABP. Para o autor, não é por menos que a MCN orienta a utilização da ABP na consecução das ações formativas aplicadas à formação policial.

O trabalho de T004 propõe avaliar a percepção de autoeficácia de desempenho na formação de soldados policiais militares dos Cursos de Formação de Praças dos anos de 2018/2019 da Polícia Militar do Estado do Pará. Enquanto instrumento, a avaliação da autoeficácia de desempenho aponta os novos desafios formativos da instituição. Os achados dos autores referem-se à necessidade de reforma no modelo de ensino policial para que este acompanhe as novas exigências sociais. A Matriz Curricular Nacional tem promovido certa mudança nesse cenário. Os autores entendem que a formação militarizada se volta em grande parte a equipar o policial com um conjunto de saberes estritamente técnico-profissionais de

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

cunho combativo e repressivo de reforço da lei, seguindo uma estética tradicional, com ritos e formalidades. Desta feita, a MCN com seus eixos temáticos inclui competências que vão além das disciplinas formais, enquanto o modelo de formação militarista deixa lacunas na atuação do policial militar diante de uma sociedade em constante transformação.

O trabalho trazido por T005 discorre sobre o processo de formação do policial de operações especiais do Estado de Minas Gerais, que tem a mesma sistemática dos cursos dessa natureza em todo o Brasil. O autor observa que o curso de operações especiais possui uma dinâmica de submissão do policial por quatro meses. As atividades são carregadas de esforço físico e fustigação psicológica, inconcebível em outro contexto, porém naturalizados na transformação do agente policial especializado conhecido como “caveira”. Isso se dá como processo de seleção contínua dos participantes no período do específico curso, que, de forma deliberada, aceita a dor e o sofrimento durante seu treinamento. Esse modelo de “formação” policial é explicado pelo autor com ajuda de ampla bibliografia sociológica como o seguinte recorte.

As experiências de sofrimento funcionam como um reforço ao processo de dominação do corpo e da mente do militar, em que os novos membros do grupo “estão sujeitos ao que Berger e Luckmann (1996, p. 207) denominam de ‘alternação’, cuja dinâmica se baseia numa ‘transformação quase total, isto é, na qual o indivíduo “muda de mundos”. Esse processo ocorre por meio de uma ação pedagógica violenta do ponto de vista simbólico que, nas palavras de Bourdieu e Passeron (1982), busca matar o “velho homem”, gerando um novo habitus. (SILVA, 2019, p. 204).

O trabalho demonstra que existe o uso de método intencional, no qual a experiência com a dor e o sofrimento físico e psicológico estão contidos nas atividades dentro do Curso de Formação de Operações Especiais, mas que há despojamento voluntário por parte dos grupos de policiais que enfrentará toda sorte de violência na sociedade que atuam.

A dissertação proposta por T006 busca analisar os programas e disciplinas com inserção da Matriz Curricular Nacional na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, principalmente a composição das disciplinas humanísticas nos seus cursos de formação. O

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

autor identifica melhorias gradativas pós-implantação da MCN para reforma das forças policiais brasileiras, mas que ainda há muito a se fazer para se ter uma formação voltada para a integralidade da segurança cidadã. O autor observa que apenas a recomendação da MCN na adoção de processos pedagógicos e metodológicos sobre as competências objetivadas para a formação do policial brasileiro não garante a aplicação dessas recomendações, ficando a cargo dos gestores.

A proposta do trabalho de T007 é compreender as mudanças recentes no campo da segurança pública no Brasil com recorte no estado das Alagoas, sobretudo observando os aspectos da formação do policial militar. Os autores identificaram na pesquisa documental um hiato entre os ideais da MCN e o Plano do Curso de Formação de Praças da PMAL. Para eles, os processos reais ligados ao *habitus* institucional, elemento culturalmente enraizado, podem promover bloqueios às inovações propostas para uma formação policial diferente da militarizada.

O trabalho proposto por T008 busca analisar o processo de formação do policial do Estado do Amapá, a partir da dialética histórica para entender os motivos pelos quais o Estado do Amapá figura no topo do Ranking do Anuário Brasileiro de Segurança Pública como o que possui maior percentual de morte letais intencionais de pessoas em todo o Brasil. Os autores compreendem que a PM do Amapá vive um processo de libertação do conceito da “velha polícia”, com profissionais instrutores engajados com uma nova perspectiva de formação pautada nos direitos humanos, menos repressiva com a sociedade, apesar de sua legislação institucional carregar a amálgama da imbricação histórica com o Exército Brasileiro, com reflexo na atuação profissional autoritária. Isso se dá pela implementação da cultura de formação advinda do SENASP, com elaboração de uma Matriz Curricular Nacional com eixos norteadores específicos em Direitos Humanos no processo de formação dos policiais.

A dissertação proposta em T009 analisa o processo educacional desenvolvido no Curso de Formação de Soldados da PM da Paraíba na cidade de João Pessoa sob o prisma da existência ou não de uma efetiva educação em Direitos Humanos. Para o autor, a educação de

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

policiais sofre com a predominância da formação militarista, controversa quando nega determinados direitos nas academias de formação mesmo que o policial tenha que aprender a respeitar os direitos do cidadão segundo os Direitos Humanos.

No trabalho T010, buscou-se analisar a relação entre a cultura militarista e os processos de socialização, baseada no sofrimento na formação do Bombeiro Militar do Estado do Mato Grosso. Para os autores, a pedagogia baseada no sofrimento físico e psíquico, encontrado nas Forças Armadas e Polícias Militares, também se encontra na formação do Bombeiro Militar, que não deveria ter objetivos iguais aos da guerra.

A monografia T011 buscou analisar qual o papel dos pedagogos na formação de futuros policiais militares do Estado do Rio de Janeiro. O pedagogo na PM do Rio de Janeiro aparece como um profissional temporário.

O ingresso do Pedagogo na Polícia Militar do Rio de Janeiro acontece anualmente através de concurso público chamado Estágio Probatório e Adaptação de Oficiais - EPAO que abre vagas para as especialidades de Quadro de Oficiais de Saúde (QOS), Quadro de Pedagogia (QC) e o Quadro de Capelães da Polícia Militar (QCPM) e possui validade renovável a cada dois anos. Dessa forma, o pedagogo ingressa com uma carreira temporária já que seu vínculo dentro da corporação é de no máximo 4 anos. (SILVA, 2018, p. 32).

Diante das observações da autora, a função do pedagogo é educar no sentido mais amplo possível, e traça esse paralelo com a base da estrutura de hierarquia e submissão como preceito muito forte na formação policial. Nesse contexto, observa-se que a obediência sem hesitação desfavorece a formação de cidadãos pensantes, que questionam, refletem, ponderam e analisam.

2.4 Respondendo as questões de pesquisa

Observando os trabalhos levantados neste Mapeamento Sistemático de Literatura, busca responder a **QP1**: Como está acontecendo a formação do policial no Brasil?

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura*Málio Patrício Casseiro de Souza**Apuena Vieira Gomes*

Observa-se que, em aspectos gerais, a tendência dos Cursos de Formação Inicial das Polícias Militares volta-se intensamente para uma estética de formação militar, ainda que o currículo traga os avanços propostos pela MCN; há uma lacuna no uso de metodologias ativas que priorizem os aspectos analíticos-cognitivos das competências humanistas propostos pela Matriz. Nessa ambiguidade, sobressai o desígnio do policial cumpridor de ordens em uma estrutura piramidal hierarquizada e escalonada, apenas para ser um reforçador das leis, não conseguindo acompanhar a complexidade da segurança pública (BASSALO *et al.*, 2020).

É visto que em meados dos anos 2000, de lá para os dias atuais, houve um incremento na grade curricular dos Cursos de Formação das Polícias Militares iniciando-se a quebra de paradigma nesta formação, mas que depende do investimento por parte do estado, na qual a instituição policial está inserida. Mesmo a parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) não garante os avanços propostos pela MCN, pois a resistência por parte de comandantes, diretores e chefes dessas instituições pode ser um fator definitivo na continuidade dos programas de ensino dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento dos policiais. Outra observação está na ruptura abrupta dos programas que usam metodologias militarizadas, com pouco ou nenhum levantamento qualitativo do fenômeno, causando desconfiância. O acréscimo das disciplinas humanísticas ao currículo dos policiais militares, nos cursos de formação em Academias Integradas aparece com êxito em alguns estudos. Por ser desafiador, este paradigma da formação menos militarizada, deve ser discutido, frente a necessidade de avançar, adaptar e aperfeiçoar a formação do policial militar em uma democracia (MELO; CARVALHO, 2019; RODRIGUES, 2020).

Tem-se feito esforços para que o Policiamento Comunitário esteja presente na formação dos policiais militares. Outra grande preocupação é que a formação esteja baseada nos Direitos Humanos. Esses temas foram recorrentes nos estudos levantados e discutidos enquanto avanço pedagógico, na reflexão para a atividade policial e é vista, em âmbito mundial, como diretriz essencial nos programas e grades curriculares dos cursos de formação

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

e aperfeiçoamento desses profissionais (COUTO, 2017; PANTOJA; FERREIRA; LEÃO, 2019).

Após esta discussão da formação policial de forma geral, para responder a **QP2**, podemos trazer as metodologias educacionais utilizadas na formação do policial no Brasil, segundo este Mapeamento Sistemático de Literatura.

A metodologia de ensino tradicional militar é dominante na maioria das Academias e Centros de Formação das Polícias Militares dos estados brasileiros, aparecendo como um modelo controverso, de cunho totalitário que, mesmo sendo questionada, não se vê para a formação do policial, segundo os estudos levantados, proposta viável de reforma.

Outro ponto importante trazido nos trabalhos é a forma como a Matriz Curricular Nacional (MCN) para as ações formativas dos profissionais da área da segurança pública no Brasil, mesmo que não tenha suas orientações efetivadas em sua plenitude na formação dos policiais, é potencialmente mobilizadora de mudanças e avanços, pois considera as diferenças estruturais das policiais militares e as dificuldades de implementação de novas modalidades metodológicas de ensino. Por exemplo, a MCN aponta os fundamentos da Aprendizagem Baseada por Problemas (ABP) como fio condutor para discussões de situações-problemas em sala de aula, com temas voltados aos problemas enfrentados pelos policiais na sociedade e às possíveis soluções.

Foi observado que essa metodologia de ensino enquanto metodologia ativa é potencialmente promovedora de reflexões partindo dos conhecimentos prévios dos alunos policiais, convidando-os à discussão dos problemas da sociedade, pensando soluções colaborativas em causas com significado para a sua profissão. Essa metodologia ativa foi muito bem aceita em uma experiência em Brasília, com muitos profissionais da área da segurança pública, não aparecendo nesse mapeamento o seu uso para policiais militares.

Conforme o estudo de Amaral (2019), o uso da ABP, de acordo como prenuncia a MCN, é prática para agentes de segurança pública em formação, aperfeiçoamento ou

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

especialização sendo útil em cursos de formação inicial ou continuada em diversas modalidades.

Falar sobre formação policial é, antes de falar sobre polícia, falar sobre educação, sobre processos de ensino e aprendizagem, sobre desenvolvimento de competências e sobre metodologias e técnicas de ensino. Contudo, no cenário nacional, o debate acadêmico tende a priorizar “o que ensinar” em detrimento do “como aprender”. [...] A última versão da Matriz Curricular Nacional [...] caracteriza-se como um referencial teórico-metodológico, constituído por diretrizes pedagógicas, que propõe instrumentos para orientar práticas formativas e situações de trabalho em segurança pública. Nele a Senasp enfatiza a importância das metodologias ativas de aprendizagem e aconselha a implementação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) na formação policial inicial e continuada, presencial ou a distância. (AMARAL, 2019, p. 16).

A experiência com essa turma de pós-graduação de policiais civis no Distrito Federal, com boa aprovação dos participantes, nos desperta para a aplicação das metodologias ativas pelo corpo docente dos cursos policiais.

A ABP é uma metodologia que pode fortalecer as práticas formativas, com uso, até então, muito incipiente na formação policial. Mas, tem muito a oferecer na formação do policial militar, enquanto metodologia amplamente utilizada na formação de outros profissionais de quem a sociedade exige atuações notáveis, como são os médicos, professores, entre outros.

A MCN, enquanto documento norteador das ações formativas dos policiais, busca alinhar o ensino de todos os agentes da segurança pública dos estados, diminuindo diferenças entre a qualidade formativa, não ficando as suas orientações pedagógicas sobre a metodologia ativa desconectada para o caso dos policiais militares. O policial militar age em situações complexas frente às ocorrências críticas, sendo necessária uma série de ações que envolve o domínio de muitas competências (SILVA, 2019).

Nisso vemos que existe uma lacuna na estrutura da formação do policial militar, quando os programas dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento implementam nos currículos as disciplinas humanistas, mas não utilizam metodologias de ensino ativo. Desta

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

forma, precisa-se de ações formativas inovadoras com o uso de tecnologias metodológicas educacionais como as metodologias ativas, ampliando a oferta de formação continuada para instrutores de policiais com práticas nelas.

Também, não se encontrou-se estudos com foco nos instrutores, enquanto potenciais implementadores e continuadores das propostas metodológicas, orientadas pela MCN, aparentando ausente preocupação com a formação continuada desses professores em metodologias ativas ou específicas como a Aprendizagem Baseada em Problemas.

Referências

AMARAL, Marcelino de Andrade. **Aprendizagem Baseada em Problemas na Formação Policial**: O caso da Escola Superior de Polícia Civil do Distrito Federal. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - PPGE-UnB, Brasília, 2019.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. Universidade Federal de Sergipe, Aracajú, **ConCI, Convergências em Ciência da Informação**, v. 3 n. 2, 2020.

BASSALO, Fabrício Silva; RAMOS, Maély Ferreira Holanda; ALMEIDA, Silva dos Santos de; SILVA, Emmanuelle Pantoja. Autoeficácia e o Desempenho de soldados da Polícia Militar. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e701986485, 2020, p. 1-18. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6485/5860>>. Acesso em: 16 jan. 2021.

BEM, Arim Soares dos; SANTOS, Sidley da Silva. Entre a tradição e a inovação: A Matriz Curricular Nacional e a formação policial em Alagoas. **Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 9, n. 3, 2016, p. 481-504.

BRASIL. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública** / Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

COUTO, Eduardo Henrique Scanoni do. **Educação em direitos humanos na formação policial militar em Pernambuco**: uma análise do curso de formação de soldados. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação. Direitos Humanos, 2017. Disponível em:

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Máquio Patrício Casseiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/25194/1/DISSERTA%20Eduardo%20Henrique%20Scanoni%20do%20Couto.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, nº 79, Campinas, 2002, p. 257-272.

FRANÇA, Fábio Gomes de; RIBEIRO, Luziana Ramalho. “Um bombeiro pede socorro!”: socialização, treinamento e sofrimento na formação do bombeiro militar. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 21, n. 51, maio-ago 2019, p. 212-241.

KITCHENHAM, Barbara. & CHARTERS, Stuart. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering**. Technical Report EBSE 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report, 2007.

MATOS, Diego Dermeval Medeiros da Cunha; COELHO, Jorge Artur Peçanha de Miranda; BITTENCOURT, Ig Ilbert. Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação. In: JAQUES, Patrícia; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig Ilbert. Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa Porto Alegre: SBC, 2020. (Série **Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação**, v. 2) Disponível: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-2/> Acesso em 21 de outubro de 2021.

MELO, José Jailton Siqueira de; CARVALHO, Waldênia Leão de. A educação corporativa e as políticas públicas: influências e novos desafios para a formação do profissional de segurança pública. **Educação em Revista**, v. 35, 2019, p. 1-19.

PANTOJA, José Roberto Afonso; FERREIRA, Norma Iracema de Barros; LEÃO, Richard Douglas Coelho. O reflexo das políticas de educação em direitos humanos na formação do policial militar. **REDD – Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, v. 11, n. 1, 2019, p. 71-84.

RODRIGUES, Carlos Roberto Guimarães. **Educação policial e segurança cidadã: análise da inserção da matriz curricular nacional na Brigada Militar/RS e na forma de policiamento em democracia**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Segurança Cidadã, Porto Alegre, RS, 2020.

RONDON FILHO, Edson Benedito; SILVA, Sebastião Carlos Rodrigues da. A socialização organizacional desenvolvida na polícia militar de Mato Grosso: O processo inicial e final da formação tecnológica policial da geração “Y”. **Homens do Mato - Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública**, v. 17, n. 2, 4 nov. 2017.

Compreendendo a formação do policial militar no Brasil: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Málio Patrício Cassemiro de Souza

Apuena Vieira Gomes

SILVA, João Paulo Fiuza da. COMO NASCE UM “CAVEIRA”: O Sofrimento como Instrumento na Formação de um Policial de Operações Especiais de uma Corporação Policial Militar do Brasil. **O Alferes**, v. 29, n. 75, 30 dez. 2019.

SILVA, Patrícia Macedo Braga Lessa da. **A atuação do pedagogo na polícia militar brasileira**: Estudo sobre a escola de formação dos soldados da PM do estado do Rio de Janeiro. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.